

DESTAQUES (R\$ MM) 3T26	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Margem Bruta	814	795	2%	2.515	2.581	(3%)
EBITDA	621	610	2%	1.928	2.010	(4%)
EBITDA Caixa	620	559	11%	1.711	1.766	(3%)
Resultado Financeiro	(275)	(256)	7%	(851)	(724)	18%
Lucro Líquido	160	196	(18%)	507	736	(31%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	5.665	5.486	3,3%	17.266	16.974	1,7%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	5.149	4.993	3,1%	15.912	15.670	1,5%
Número de Clientes (mil)	3.058	3.018	1,3%			
DEC anualizado (horas)	6,16	6,46	(4,6%)			
FEC anualizado (interrupções)	3,38	3,56	(5,1%)			
Perdas de Distribuição (%)	6,43%	6,29%	0,14 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T26	2025	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,26	2,88	0,38
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 5.665GWh no 3T26 (+3,3% vs. 3T25) e de 17.266 GWh no 9M26 (+1,7% vs. 9M25).
- EBITDA de R\$ 621 milhões no trimestre (+2% vs. 3T25) e de R\$ 1.928 milhões no acumulado (-4% vs. 9M25). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 620 milhões no 3T26 (+11% vs. 3T25) e de R\$ 1.711 milhões no 9M26 (-3% vs. 9M25).
- R\$ 883 milhões de Capex no 9M26, maior parte dedicada à expansão da rede, levando uma BRR líquida de R\$ 8,8 bilhões.
- Perdas 12 meses de 6,43 % no 3T26, enquadrada no limite regulatório de 8,38%.
- DEC de 6,16h (abaixo do regulatório de 7,30h) e FEC de 3,38x (abaixo do regulatório de 5,04x).
- Reajuste tarifário com variação da parcela B de +2,36%, a partir de 27 de agosto de 2026.

ÍNDICE

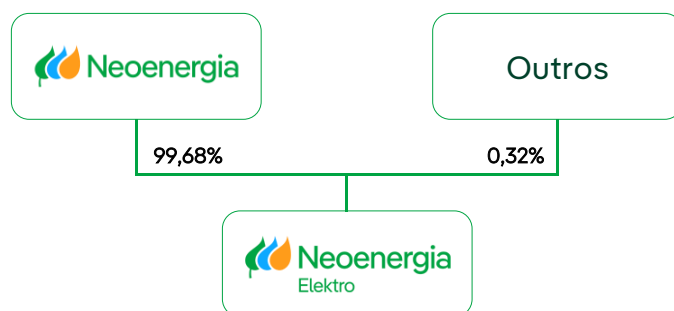
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	3
1.1.	Estrutura Societária	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	5
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA)	8
3.2.	Resultado Financeiro	8
4.	INVESTIMENTOS	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	9
5.1.	Perfil da Dívida	9
5.2.	Cronograma de Vencimento	10
6.	RATING	10
7.	OUTROS TEMAS	10
7.1.	Cientes Baixa Renda	10
7.2.	Renovação da Concessão	11
7.3.	Reajuste Tarifário Anual	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2026, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 3T26 com 3.058 mil consumidores, incremento de 40 mil novos consumidores em relação ao 3T25 (+1,3%).

			Participação no Total %		3T26 x 3T25	
Número de Consumidores (milhares)	3T26	3T25	3T26	3T25	Dif.	%
Residencial	2.664	2.627	87,1%	87,0%	37	1,4%
Industrial	20	19	0,7%	0,6%	1	5,3%
Comercial	213	212	7,0%	7,0%	1	0,5%
Rural	125	126	4,1%	4,2%	(1)	(0,8%)
Outros	35	34	1,1%	1,1%	1	2,9%
Total	3.058	3.018	100%	100%	40	1,3%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 5.149 GWh no 3T26 (+3,1% vs. 3T25) e de 15.912 GWh no 9M26 (+1,5% vs. 9M25).

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			3T26 / 3T25		Participação no Total %				9M26 / 9M25		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	3T26	3T25	Dif.	%	3T26	3T25	9M26	9M25	Dif.	%	9M26	9M25
Residencial	1.290	1.251	39	3,1%	61,8%	58,7%	4.199	4.141	58	1,4%	61,7%	58,5%
Industrial	81	93	(12)	(12,4%)	3,9%	4,4%	248	310	(62)	(19,9%)	3,6%	4,4%
Comercial	324	346	(22)	(6,4%)	15,5%	16,2%	1.104	1.225	(121)	(9,8%)	16,2%	17,3%
Rural	158	188	(29)	(15,6%)	7,6%	8,8%	501	569	(69)	(12,0%)	7,4%	8,0%
Outros	234	252	(18)	(7,1%)	11,2%	11,8%	757	836	(78)	(9,3%)	11,1%	11,8%
Mercado Cativo	2.088	2.130	(42)	(2,0%)	41%	43%	6.810	7.081	(271)	(3,8%)	43%	45%
Industrial	2.027	1.978	48	2,5%	75,2%	77,2%	5.887	5.816	71	1,2%	74,0%	75,9%
Comercial	369	319	50	15,7%	13,7%	12,5%	1.198	1.082	116	10,7%	15,1%	14,1%
Rural	77	64	13	19,9%	2,9%	2,5%	233	189	45	23,7%	2,9%	2,5%
Outros	221	199	22	11,0%	8,2%	7,8%	633	572	61	10,7%	8,0%	7,5%
Mercado Livre	2.694	2.561	133	5,2%	52%	51%	7.951	7.658	293	3,8%	50%	49%
Residencial	164	121	43	35,5%	44,7%	39,9%	521	392	129	32,9%	45,3%	42,1%
Industrial	17	16	2	10,4%	4,6%	5,3%	54	48	6	12,8%	4,7%	5,2%
Comercial	134	113	21	18,9%	36,5%	37,3%	413	346	67	19,3%	35,9%	37,1%
Rural	44	46	(2)	(4,7%)	12,0%	15,2%	139	124	15	12,1%	12,1%	13,3%
Outros	8	7	1	11,0%	2,2%	2,3%	24	22	2	9,4%	2,1%	2,4%
Energia de compensação GD	367	303	64	21,3%	7%	6%	1.151	932	219	23,5%	7%	6%
Residencial	1.453	1.371	82	6,0%	28,2%	27,5%	4.720	4.533	187	4,1%	29,7%	28,9%
Industrial	2.125	2.087	39	1,8%	41,3%	41,8%	6.190	6.174	16	0,3%	38,9%	39,4%
Comercial	827	778	49	6,3%	16,1%	15,6%	2.715	2.653	62	2,4%	17,1%	16,9%
Rural	279	298	(19)	(6,3%)	5,4%	6,0%	873	882	(9)	(1,0%)	5,5%	5,6%
Outros	463	459	5	1,1%	9,0%	9,2%	1.414	1.429	(15)	(1,0%)	8,9%	9,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	5.149	4.993	156	3,1%	100%	100%	15.912	15.670	242	1,5%	100%	100%

NOTA: Os dados de Energia de compensação GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

O consumo residencial apresentou incremento de 6,0% no 3T26 vs. 3T25 e de 4,1% no 9M26 vs. 9M25, refletindo principalmente o aumento da base de clientes e temperaturas superiores.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 1,8% no 3T26 vs. 3T25, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de papel e derivados e de alimentos e bebidas. Já no acumulado do ano o consumo da classe ficou em linha com o ano anterior.

A classe comercial registrou incremento de 6,3% no 3T26 vs. 3T25 e de 2,4% no 9M26 vs. 9M25 principalmente, devido às temperaturas mais elevadas e maior dinamismo do setor de serviços

Já a classe rural apresentou uma queda de 6,3% no 3T26 vs. 3T25 e uma queda de 1,0% no 9M26 vs. 9M25, devido ao maior volume de chuvas, reduzindo a demanda por irrigação.

No 3T26 o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou incremento de 1,1% no 3T26 vs. 3T25. Já no 9M26 houve uma queda de 1,0% vs. 9M25, com destaque para o maior consumo da classe Poder Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 5.665 GWh no 3T26 (+3,3% vs. 3T25) e de 17.266 GWh no 9M26 (+1,7% vs. 9M25), em razão de maiores temperaturas e desempenho dos grandes clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T26	3T25	3T26 x 3T25		9M26	9M25	9M26 x 9M25	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.088	2.130	(42)	(2,0%)	6.810	7.081	(271)	(3,8%)
Mercado Livre + Suprimento	2.694	2.561	133	5,2%	7.951	7.658	293	3,8%
Energia Distribuída (A) ¹	4.782	4.690	92	1,95%	14.761	14.739	23	0,15%
Energia Perdida (B)	326	238	87	36,67%	1.059	1.011	48	4,79%
Não Faturado (C)	70	117	(47)	(39,9%)	(43)	(15)	(28)	185,69%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.178	5.045	132	2,6%	15.778	15.734	43	0,3%
Energia Injetada pela GD (E) ²	488	440	47	10,8%	1.488	1.239	249	20,1%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.665	5.486	180	3,3%	17.266	16.974	292	1,7%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD. ² Os dados de Energia Injetada pela GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas totais 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Aneel 26
	5,99%	6,05%	6,06%	6,20%	6,12%	0,30%	0,36%	-0,22%	0,07%	0,31%	6,29%	6,41%	5,84%	6,27%	6,43%	8,38%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total						
3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Aneel 26	
1.264	1.271	1.260	1.298	1.289	71	82	-45	15	65	1.335	1.353	1.215	1.313	1.355	2.015	

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Elektro apresentou perdas totais 12 meses de 6,43% no 3T26, performando abaixo do seu limite regulatório, de 8,38%.

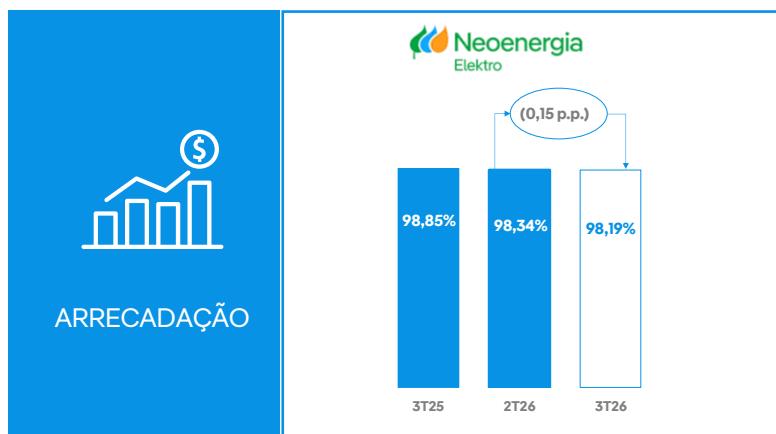
No 9M26 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de mais de 6,5 mil inspeções, recuperando mais de 11,3 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 5,6 mil medidores obsoletos;
- (iii) Regularização de cerca de 23,6 mil clandestinos.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 3T26 foi de 98,19%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Limite Regulatório 3T26	9M26	Limite Regulatório 9M26
ROB	2.836	3.271	3.283	2.998	3.044	3.044	9.325	9.325
PECLD	16	28	23	15	23	19	61	58
Inadimplência	0,57%	0,86%	0,71%	0,51%	0,75%	0,63%	0,66%	0,63%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB foi de 0,75% no 3T26,

No 3T26 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) Negativações de 782 mil consumidores;
- (ii) 6,1 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp, SMS, URA e e-mails;
- (iii) Realização de 141 mil suspensões de fornecimento;
- (iv) 2,3 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- (vi) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vii) Negociações para 101 mil consumidores através da plataforma digital.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 3T26 a Neoenergia Elektro registrou DEC de 6,16 horas e FEC de 3,38x, ambos enquadrados nos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	3T26	3T25	Δ %	Limite regulatório	3T26	3T25	Δ %	Limite regulatório
 Neoenergia Elektro	6,16	6,46	(5%)	7,30	3,38	3,56	(5%)	5,04

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.449	2.507	(58)	(2%)	7.203	6.925	278	4%
Custos Com Energia	(1.636)	(1.763)	127	(7%)	(4.905)	(4.588)	(317)	7%
Margem Bruta s/ VNR	813	744	69	9%	2.298	2.337	(39)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	1	51	(50)	(98%)	217	244	(27)	(11%)
Margem Bruta	814	795	19	2%	2.515	2.581	(66)	(3%)
Despesa Operacional	(171)	(169)	(2)	1%	(526)	(502)	(24)	5%
PECLD	(22)	(16)	(6)	38%	(61)	(69)	8	(12%)
EBITDA	621	610	11	2%	1.928	2.010	(82)	(4%)
Depreciação	(117)	(111)	(6)	5%	(351)	(322)	(29)	9%
Resultado Financeiro	(275)	(256)	(19)	7%	(851)	(724)	(127)	18%
IR CS	(69)	(47)	(22)	47%	(219)	(228)	9	(4%)
LUCRO LÍQUIDO	160	196	(36)	(18%)	507	736	(229)	(31%)
EBITDA Caixa	620	559	61	11%	1.711	1.766	(55)	(3%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 813 milhões no 3T26 (+9% vs. 3T25) explicado pelos maiores volumes, ampliação da base de clientes e o reajuste tarifário de agosto/26, que resultou em variação positiva da parcela B (+2,36%) e de R\$ 2.298 milhões no 9M26 (-2% vs. 9M25), impactada pelo pior mix, parcialmente compensado pela variação positiva da parcela B de +1,30% do reajuste de agosto/25 e efeitos supracitados.

A margem bruta foi de R\$ 814 milhões no 3T26 (+2% vs. 3T25) e de R\$ 2.515 milhões no 9M26 (-3% vs. 9M25), em razão dos efeitos supracitados, que foram parcialmente compensados pelo menor VNR no período, em função da renovação da concessão ocorrida em mai/26.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 171 milhões no 3T26 (+1% vs. 3T25), absorvendo a inflação. No 9M26 foi de R\$ 526 milhões (+5% vs. 9M25).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 22 milhões (+38% vs. 3T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 61 milhões (-12% vs. 9M25).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 621 milhões no trimestre (+2% vs. 3T25) e de R\$ 1.928 milhões no acumulado (-4% vs. 9M25). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 3T26 foi de R\$ 620 milhões (+11% vs. 3T25) e no 9M26 foi de R\$ 1.711 milhões (-3% vs. 9M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 275 milhões no 3T26 (vs. -R\$ 256 milhões no 3T25) e de -R\$ 851 milhões no 9M26 (vs. -R\$ 724 milhões no 9M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 69 milhões (vs. -R\$ 47 milhões no 3T25) e no acumulado foi de -R\$ 219 milhões, (vs. -R\$ 228 milhões no 9M25). Vale destacar que no 9M25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R\$ 39 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos débitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 160 milhões no 3T26 (-18% vs. 3T25) e de R\$ 507 milhões no 9M26 (-31% vs. 9M25).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	160	196	(36)	(18%)	507	736	(229)	(31%)
Despesas financeiras (B)	(312)	(273)	(39)	14%	(950)	(822)	(128)	16%
Receitas financeiras (C)	72	42	30	71%	150	116	34	29%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(35)	(25)	(10)	40%	(51)	(18)	(33)	183%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(69)	(47)	(22)	47%	(219)	(228)	9	(4%)
Depreciação e Amortização (F)	(117)	(111)	(6)	5%	(351)	(322)	(29)	9%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	621	610	11	2%	1.928	2.010	(82)	(4%)

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	45	20	25	125%	91	57	34	60%
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(300)	(265)	(35)	13%	(871)	(714)	(157)	22%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(20)	(11)	(9)	82%	(71)	(67)	(4)	6%
Juros, comissões e acréscimo moratório	17	24	(7)	(29%)	57	67	(10)	(15%)
Variações monetárias e cambiais - outros	2	10	(8)	(80%)	8	26	(18)	(69%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(4)	(5)	1	(20%)	(17)	(22)	5	(23%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	14	(7)	21	(300%)	12	(31)	43	(139%)
Obrigações pós emprego	(1)	(1)	-	-	(3)	(5)	2	(40%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(48)	(32)	(16)	50%	(128)	(102)	(26)	25%
Total	(275)	(256)	(19)	7%	(851)	(724)	(127)	18%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 275 milhões no 3T26 (vs. -R\$ 256 milhões no 3T25) e de -R\$ 851 milhões no 9M26 (vs. -R\$ 724 milhões no 9M25), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, dado o seu o maior saldo médio, devido às captações direcionadas para investimentos.

4. INVESTIMENTOS

No 9M26, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 883 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

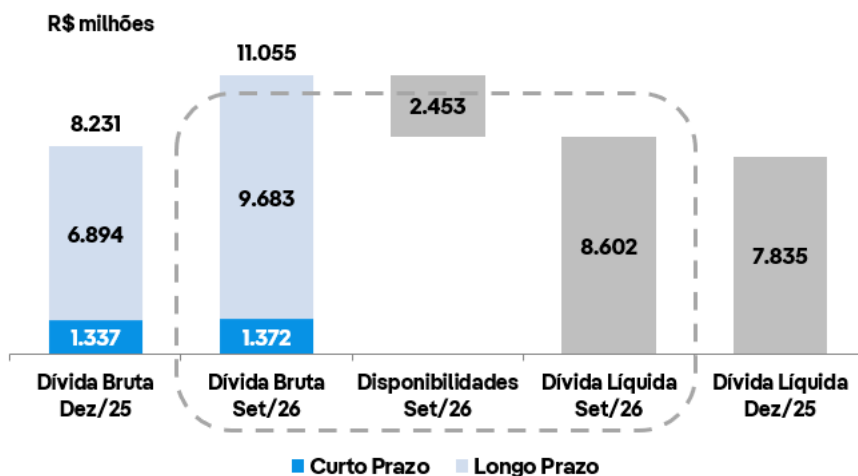
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	9M26	9M25	Δ %
Expansão de Rede	565	521	8%
Novas Ligações	332	366	(9%)
Novas SE's e RD's	233	155	51%
Renovação de Ativos	172	121	42%
Melhoria da Rede	80	70	15%
Perdas e Inadimplência	7	6	8%
Outros	152	113	34%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	13	15	(16%)
(=) Investimento Bruto	989	846	17%
SUBVENÇÕES	(93)	(58)	61%
(=) Investimento Líquido	896	789	14%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(13)	(15)	(16%)
(=) CAPEX	883	773	14%
Base de Anuidade Regulatória	152	113	34%
Base de Remuneração Regulatória	824	718	15%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

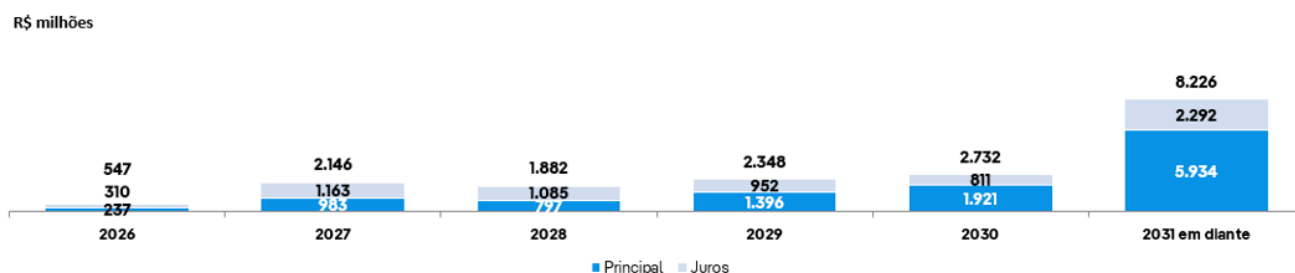
5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2026, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 8.602 milhões (dívida bruta de R\$ 11.055 milhões), apresentando um crescimento de 10% (R\$ 767 milhões) em relação a dezembro de 2025. Em relação a segregação do saldo devedor, 88% da dívida está contabilizada no longo prazo e 12% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2026.



6. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia é ‘brAAA’.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

				
Número de Consumidores (milhares)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	
			Dif.	%
Convencional	2.301	2.374	(73)	(3,1%)
Baixa Renda	364	253	111	43,9%
Total	2.664	2.627	37	1,4%

7.2. Renovação da Concessão

Em 8 de maio de 2026 foi assinado o Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão da Neoenergia Elektro, sem qualquer onerosidade, por um período de 30 anos com vigência até agosto de 2058. Esta prorrogação está alinhada com a estratégia de investimento em redes de distribuição pela Neoenergia, assegurando qualidade no serviço para seus clientes e rentabilidade para seus acionistas.

7.3. Reajuste Tarifário Anual

Em 24 de agosto de 2026, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Elektro com efeito médio para o consumidor de 9,58%, aplicado a partir de 27 de agosto de 2026.

A variação da Parcela A foi de 3,44%, totalizando R\$ 7.300 milhões, impactada principalmente pelo aumento de 7,27% nos custos de transmissão. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 259,76/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 2,36%, reflexo da inflação acumulada desde o último reajuste, de 4,72% (proporcionalizadas variações do IGP-M e IPCA conforme data de assinatura do aditivo contratual), deduzida do Fator X, de 2,36%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 3T26 e 9M26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Resultados em 30 de setembro de 2026
Publicado em 20 de outubro de 2026

Memória de Cálculo	3T26	3T25	9M26	9M25	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	2.501	2.612	7.577	7.325	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(1)	(51)	(217)	(244)	Nota 5
(-) Outras receitas **	(51)	(54)	(157)	(156)	Nota 5.4
= RECEITA Operacional Líquida	2.449	2.507	7.203	6.925	
(+) Custos com energia elétrica	(1.329)	(1.491)	(4.015)	(3.798)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(307)	(272)	(890)	(790)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.636)	(1.763)	(4.905)	(4.588)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	1	51	217	244	Nota 5
= MARGEM BRUTA	814	795	2.515	2.581	
(+) Custos de operação	(242)	(234)	(747)	(683)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(15)	(15)	(45)	(41)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(82)	(85)	(242)	(256)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	117	111	351	322	Nota 7
(+) Outras receitas **	51	54	157	156	Nota 5.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(171)	(169)	(526)	(502)	
(+) PCE	(22)	(16)	(61)	(69)	Demonstrações de resultado
EBITDA	621	610	1.928	2.010	
(+) Depreciação e Amortização	(117)	(111)	(351)	(322)	Nota 7
(+) Resultado Financeiro	(275)	(256)	(851)	(724)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(69)	(47)	(219)	(228)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	160	196	507	736	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).